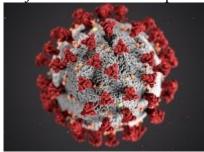
## UNIRIO coordena parceria entre empresas e universidades para enfrentamento da pandemia

por <u>Comunicação</u> — publicado 18/06/2020 10h06, última modificação 18/06/2020 15h13 Projeto Revid foi contemplado em edital da Faperi de ações emergenciais de combate ao novo coronavírus



Reunir empresas sob liderança universitária, para somar esforços no enfrentamento da pandemia. Esse é o objetivo do projeto *Revid – Rede de Empresas Fluminenses contra Efeitos da Covid-19*, contemplado pelo edital da Faperi de ações emergenciais de combate ao novo coronavírus.

A iniciativa envolve seis empresas de base tecnológica para implementação de produtos e sistemas voltados à prevenção, ao diagnóstico e tratamento da doença. A coordenação ficará a cargo da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), com participação da Universidade Federal Fluminense (UFF) e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

À frente da rede está o coordenador da Diretoria de Inovação Tecnológica, Cultural e Social da UNIRIO, José Ricardo Cereja, que destaca o caráter colaborativo do projeto. "Vamos combater a Covid-19 por meio de parceria entre as iniciativas pública e privada, visando à transferência de tecnologia e à produção conjunta de conhecimento", salienta, acrescentando que todos os produtos desenvolvidos visam beneficiar toda a sociedade. Para ele, trata-se de um modelo vantajoso para os dois lados envolvidos. "Nas empresas, haverá injeção de recursos, para que elas possam avançar naquilo que fazem. Já as universidades vão poder desenvolver novos projetos e ganhar patentes", ressalta.

## Legado

Uma das aplicações práticas da parceria será o emprego de ferramentas de inteligência artificial para diagnosticar a infecção pelo Sars-CoV-2 por meio de exames de imagem. Segundo Cereja, a partir de uma simples radiografía do pulmão, o software desenvolvido por uma das empresas da rede já é capaz de determinar o diagnóstico do paciente com 95% de acurácia. "Após a conclusão do projeto, a tecnologia implementada permanecerá. Vamos aproveitar o que essas *startups* têm a nos oferecer, deixando um legado para nossos alunos e para a universidade", vislumbra. O projeto prevê, ainda, a concessão de bolsas, para que os estudantes atuem tanto nas universidades quanto nas empresas.

Toda as entidades envolvidas contarão com suporte e apoio da Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro (Redetec), que irá executar um modelo de gestão para a Revid, considerando procedimentos, estratégias de atuação e monitoramento das métricas, entre outros elementos. A proposta é que as atividades a serem desenvolvidas tenham continuidade – e, até mesmo, ampliação, devido às inter-relações que serão estabelecidas.

Confira a proposta de cada parceria da Revid:

Levius: startup de desenvolvimento de sistemas de Inteligência Artificial (IA). Junto com a UNIRIO, fará a elaboração de diagnósticos probabilísticos de Covid-19, por meio da análise de exames de imagem utilizando recursos de IA

Health Mobile: residente na incubadora da Coppe/UFRJ, para ações em telemedicina.

*Displace*: residente na incubadora de empresas da UFF, para desenvolvimento de solução tecnológica por sensoriamento para rastreamento individual.

*IA Solutions*: residente na incubadora de empresas da UFF, desenvolve soluções por meio de IA. Criará uma rede social para promover atendimentos e iniciativas de solidariedade.

L2A: parceira do Instituto Nacional de Tecnologia (INT). Promoverá a fabricação aditiva – ou seja, com impressora 3D – de equipamentos de proteção respiratória com peça facial filtrante.

M Silva P&D/projeto AirSave: desenvolvimento de sistema para suporte à ventilação mecânica.